

Enferm Bras 2019;18(4):603-9

<https://doi.org/10.33233/eb.v18i4.3117>

REVISÃO

Atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico

Gláuciany Amorim Santos Sobral*, Thalia Gabriela Maria da Silva*, Isabella Tamires Batista da Silva*, Jacqueline Avelino da Silva*, Renata Soraya Soares de Sousa*, Ariane Leite Pereira*, Cíntia de Carvalho Silva, M.Sc.**

**Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP/WYDEN) Caruaru/PE, **Enfermeira, especialista em Saúde Pública pela UPE, Doutoranda em Enfermagem UPE/UFPB, Docente do Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP/WYDEN) Caruaru/PE*

Recebido em 30 de julho de 2019; aceito em 30 de agosto de 2019.

Correspondência: Gláuciany Amorim Santos, Rua Lions, 235, Planalto, 55385000 Lajedo PE

Gláuciany Amorim Santos: glaucianyamorim1@yahoo.com.br
Thalia Gabriela Maria da Silva: thaliaedavi@hotmail.com
Isabella Tamires Batista da Silva: tamiresisabella8@gmail.com
Jacqueline Avelino da Silva: jacque_avelino07@hotmail.com
Renata Soraya Soares de Sousa: renatasssousa@gmail.com
Ariane Leite Pereira: arianeleitee@hotmail.com
Cíntia de Carvalho Silva: cintia.silva@unifavip.edu.br

Resumo

O enfermeiro enquadra-se na categoria de profissional que possui habilitação para realizar o gerenciamento das necessidades que circundam o ato anestésico-cirúrgico em todas as etapas. A pesquisa tem como objetivo discutir a execução destas atribuições por parte do profissional. Trata-se de uma revisão a partir de estudos selecionados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Nos selecionamos os estudos de 2009 a 2018 que tratavam sobre atuação do enfermeiro em centro cirúrgico, com texto completo disponível em português e foram excluídos: teses, monografias, estudos de caso e outros estudos que se repetiam. Cabe ao enfermeiro avaliar não só as condições físicas do paciente para o ato anestésico-cirúrgico, mas reavaliar as suas emoções ainda durante o período transoperatório de forma que minimizem os riscos da anestesia e cirurgia. Perante tantas atribuições pertinentes à atuação do enfermeiro, salientamos a necessidade de um maior investimento na atualização dos profissionais, para aprimorar as atividades desempenhadas em seu cotidiano.

Palavras-chave: centros cirúrgicos, enfermagem peri-operatória, papel do profissional de enfermagem.

Abstract

Nurse's responsibilities in the operating room

The nurse is into the category of professional who has the qualification to manage the needs that surround the anesthetic-surgical act in all stages. This study aimed to discuss the performance of these assignments by the professional. For this review, we selected studies in the databases *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) and *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Remained for review the studies from 2009 to 2018 that dealt with the performance of the nurse in an operating room with a full text available in Portuguese and were excluded theses, monographs, case studies and other studies that are repeated. It is up to the nurse to evaluate not only the patient's physical conditions for the anesthetic-surgical act, but to reassess their emotions even during the transoperative period, to minimize the risk of anesthesia and surgery. Given the many attributions pertinent to the nurses' performance, we emphasize the need for greater investment in updating professionals to improve the activities performed in their daily lives.

Key-words: surgicenters, perioperative nursing, nurse's role.

Resumen

Atribuciones del enfermero en el centro quirúrgico

El enfermero se encuadra en la categoría de profesional que posee habilitación para realizar la gestión de las necesidades que rodean el acto anestésico-quirúrgico en todas sus etapas. La investigación tiene como objetivo discutir la ejecución de estas atribuciones por parte del profesional. Se trata de una revisión bibliográfica. Como fuente de información estudios fueron seleccionados de las bases de datos *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) y *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Permanecieron para la revisión los estudios de 2009 a 2018 que trataban sobre actuación del enfermero en centro quirúrgico, con texto completo disponible en portugués y fueron excluidos: tesis, monografías, estudios de caso y otras revisiones que se repetían. Corresponde al enfermero evaluar no sólo las condiciones físicas del espacio para el acto anestésico-quirúrgico, sino reevaluar sus emociones aún durante el período transoperatorio de forma que minimicen los riesgos de la anestesia y cirugía. Ante tantas atribuciones persistentes a la actuación del enfermero, subrayamos la necesidad de una mayor inversión en la actualización de los profesionales, para mejorar las actividades desempeñadas en su cotidiano.

Palabras-clave: centros quirúrgicos, enfermería perioperatoria, rol de la enfermera.

Introdução

A relevância do Centro Cirúrgico (CC) dá-se por diversos fatores, entre eles a tecnologia existente, o fato de ser o local mais dispendioso do hospital, o multiprofissionalismo efetivo, as especificidades existentes no que diz respeito à estrutura física, devidamente projetada para um maior controle de infecções, como também pela função didática e terapêutica dos procedimentos cirúrgicos [1].

Diante da importância do tema, vale destacar que o Centro Cirúrgico é constituído por secretaria, cômodo para os profissionais, sala de ensino, banheiros, dependências para guardar materiais de consumo, guardar equipamentos para limpeza de materiais, expurgo, lavabo, um laboratório de pequenas proporções, uma copa, e as salas de cirurgias, propriamente ditas [2]. É um recinto afastado, cuja localização, em geral, encontra-se distante do fluxo central, a fim de minimizar o risco de ocorrência de infecção, extravio dos materiais utilizados, como também otimizar o manejo de profissionais e equipamentos, o que justifica, portanto, a indicação de restrição no acesso à área do Centro Cirúrgico [2].

Nos CC são realizadas mais de 230 milhões de cirurgias, tendo estas cerca de cinco milhões de óbitos e sete milhões de incidentes, levando em consideração que cerca de 50% destes poderiam ter sido evitados. Entre as causas que estão relacionadas aos incidentes e óbitos, destacam-se problemas na estrutura da sala cirúrgica, assim como fornecimento de materiais, ausência de cuidado humanizado, quedas e falhas no pré-operatório. Fatores esses que estão correlacionados ao desempenho das atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico [3].

Em conformidade com a Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC) o enfermeiro enquadra-se na categoria de profissional que possui habilitação para realizar o gerenciamento das necessidades que circundam o ato anestésico-cirúrgico em todas suas etapas [4].

Em se tratando do desenvolvimento de atividades relacionadas ao período perioperatório, o enfermeiro atua nas três fases: pré, intra e pós-operatório. Embora todas sejam importantes devido as suas particularidades, a fase pré-operatória ainda deve ser destacada, visto que é o momento de maior vulnerabilidade para o paciente. Essa tem como intuito garantir que se entenda o tratamento anestésico cirúrgico, além de promover os materiais e recursos humanos para ação anestésica cirúrgica e minimizar os riscos decorrentes do uso de equipamentos e da ambiência do Centro Cirúrgico, através da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem Peri-operatória (SAEP) [5].

A SAEP é um processo sistêmico e contínuo privativo do enfermeiro que tem como objetivo a promoção, recuperação, cuidado individualizado, humanizado e a prevenção de complicações pós-operatórias ao paciente. Essa assistência é baseada em conhecimentos técnicos e científicos pertencentes à profissão, o que visa promover resultados positivos [2].

Referente à atuação gerencial do enfermeiro no CC, por sua vez, irá atuar como gerente em questões assistenciais, burocráticas e organizacionais, além de coordenar a equipe e proporcionar para o paciente e seus familiares um cuidado indireto. O objetivo é proporcionar uma assistência de enfermagem com qualidade, assim como o funcionamento correto da instituição. Entre as atividades executadas por esse profissional destacam-se: o exercício da

liderança no ambiente de trabalho, capacitação da equipe, gerenciamento dos materiais, avaliação e coordenação da execução do cuidado, planejamento da assistência, entre outros [6].

O objetivo deste estudo consiste em descrever as atribuições/atividades do enfermeiro no Centro Cirúrgico.

Material e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa que tem por finalidade discorrer sobre as atividades executadas pelos enfermeiros atuantes no centro cirúrgico, analisando-se o processo de sistematização da assistência. Como fonte de informação foram encontrados 117 artigos das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), sendo utilizados 9 artigos, contendo as palavras-chave: centro cirúrgico; enfermagem peri-operatória; papel do profissional de enfermagem, oriundas da base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A pesquisa foi realizada no período de março a maio de 2019. Permaneceram para revisão os estudos de 2009 a 2018 que tratavam sobre atuação do enfermeiro em centro cirúrgico, com texto completo disponível e em português e foram excluídos: teses, monografias, estudos de caso e outros estudos que se repetiam.

Resultados

Na BVS com a utilização dos descritores “centros cirúrgicos, enfermagem peri-operatória e papel do profissional de enfermagem” encontraram-se 117 resultados, sendo pré-selecionados 25 artigos e 12 serviram como base científica para a presente revisão integrativa.

Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão, segundo autores, ano, título do artigo, objetivos e principais resultados.

Autor/Ano	Título do artigo /objetivos/principais resultados
Bezerra WR, Bezerra ALQ, Paranaguá TB, Bernardes MJC, Teixeira CC, 2015 [3]	Ocorrência de incidentes em um centro cirúrgico: estudo documental. Estimar a prevalência dos incidentes ocorridos durante cirurgias em um centro cirúrgico e analisar o tipos e causas dessa ocorrência. Um total de 26 incidentes foi encontrado, estimando prevalência de 8,7%. Incidentes relacionados à suspensão de cirurgia, perfuração de luvas, acidentes com paciente por falhas técnicas no procedimento e falhas técnicas no gerenciamento do serviço foram atribuídos à distração da equipe, falha na prescrição, pouco conhecimento, sobrecarga de trabalho e falha de organização do serviço.
Ascari RA, Neiss M, Sartori AA, Silva OM, Ascari TM, Galli KSB, 2013 [5]	Percepções do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem. Descrever a percepção do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem. Através do estudo, foi evidenciado que a assistência qualificada por parte da equipe de enfermagem não é realizada com a frequência esperada, levando em consideração que muitos pacientes não se sentem preparados para a realização de um procedimento cirúrgico e desta forma sem a devida assistência terminam indo para o centro cirúrgico com dúvidas e medos.
Martins FZ, Dall'Agnol C, 2016 [6]	Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Discutir a execução destas atribuições por parte do profissional, analisando-se o processo da sistematização da assistência. O estudo em questão trata dos desafios vivenciados pelos enfermeiros durante suas atividades gerenciais no centro cirúrgico bem como nos demais serviços relacionados à provisão de materiais. Logo, se faz necessário a constante reorganização e planejamento de ações para que haja qualidade e segurança nos procedimentos.

Quadro 1 - Continuação.

Santos R, Silva IDL, Pereira VA, Silva MB, Araújo LCN, 2018 [7]	Atuação do enfermeiro no centro cirúrgico. Descrever a atuação dos enfermeiros no centro cirúrgico. As atribuições do enfermeiro de centro cirúrgico são complexas e podem ser percebidas como fator estressante pelo profissional, principalmente quando ocorre a falta de reconhecimento, seja pela equipe multidisciplinar, pelo paciente e seus familiares.
Dalcól C, Garanhani ML, 2016 [8]	Papel gerencial do enfermeiro de centro cirúrgico: percepções por meio de imagens. Analisar a percepção de enfermeiros de centro cirúrgico sobre seu ambiente de trabalho e seu papel gerencial. De acordo com o estudo, ficou comprovado que o papel gerencial do enfermeiro deve ser mais dinâmico, tendo em vista que este irá supervisionar todos os locais e pessoas e, desta forma, realizará o controle, vigilância e organização dos setores. Sendo assim o enfermeiro supervisor deve possuir competência e habilidades tanto técnicas quanto de compressão das necessidades humanas da equipe.
Siqueira NS, Schuh LX, 2016 [9]	As atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico. Conhecer as atribuições do enfermeiro em uma unidade cirúrgica e a sua importância como gestor. Através do seguinte estudo, foi possível analisar o quão complexo é uma unidade hospitalar e quão importante são as atividades do enfermeiro gerenciador, que atua em todo fluxo de atendimento com o intuito de proporcionar segurança e um cuidado de qualidade em todo e qualquer procedimento que o cliente seja submetido, fazendo-se necessário um constante aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos.
Gomes LC, Dutra KE, Pereira ALS, 2014 [10]	O enfermeiro no gerenciamento do centro cirúrgico. Avaliar a importância do enfermeiro como sujeito no gerenciamento do centro cirúrgico. O enfermeiro tem papel fundamental dentro do CC, não apenas na parte assistencial como também no gerenciamento do setor. Como gerente, tem função de coordenar, administrar, supervisionar e promover educação em saúde, entre outros. É de grande importância a presença do enfermeiro como gestor do centro cirúrgico e a comunicação entre a equipe de enfermagem em busca dos resultados positivos acerca dos procedimentos a serem realizados.
Stumm EMF, Zimmermann MB, Girardon-Perlini NMO, Kirchner RM, 2009 [11]	Ações do enfermeiro na recepção do paciente em centro cirúrgico. Identificar ações direcionadas à recepção de pacientes realizadas por enfermeiras que atuam em centro cirúrgico. O seguinte estudo possibilitou compreender as ações mais comuns dos enfermeiros na recepção do paciente no centro cirúrgico, contribuindo na constituição de indicadores para a melhoria no processo do trabalho e no processo de formação do profissional enfermeiro.
Botelho ARM, Soares CC, Rodrigues EQ, Santos ELF, Cabral C, Bisagni C, Jorge KM, 2018 [12]	A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente. Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos internacionais de cirurgia segura e segurança do paciente. Evidenciou-se a atuação do enfermeiro como de vital importância para garantia da segurança do paciente, tendo em vista que este profissional tem grande colaboração em todas as etapas que envolvem a passagem deste cliente pelo setor.

De acordo com os artigos analisados, três (30%) tinham seu foco voltado para as funções gerenciais do enfermeiro, três (30%) sobre atuação do enfermeiro no CC, seja ela assistencial

ou gerencial, dois (20%) referentes à percepção dos pacientes sobre a assistência de enfermagem perioperatório, dois (20%) concernentes à segurança do paciente cirúrgico e um (10%) acerca da ambiência do CC.

Discussão

O enfermeiro é habilitado a presidir todas as etapas do ato anestésico-cirúrgico, ou seja, ele acompanhará o paciente em todo o período peri-operatório, assim como irá priorizar atender as necessidades do paciente. A depender da organização estrutural perfilhada existe o enfermeiro coordenador quanto enfermeiro assistencial [4].

Logo mediante as suas atribuições, o papel do enfermeiro no CC tem se tornado cada vez mais indispensável, tendo em vista que suas atividades enquanto líder/coordenador tem papel primordial para a convivência harmoniosa entre a equipe, assim como provedor da ponte que faz união com todo o sistema. Para o desempenho eficaz de suas atribuições, faz-se necessária colaboração dos profissionais que compõem a equipe, sejam eles do setor de administração ou assistencial [12].

Quadro 2 - Atribuições assistências do enfermeiro do CC. Fonte: Elaborado pelos autores, baseado no SOBECC (2013).

Atribuições do enfermeiro assistencial	Atuação do enfermeiro no período trans e intraoperatório	Atuação do enfermeiro no período pós-operatório
Realizar escala de atividades diariamente, além de supervisionar ou monitorar a prática da equipe;	Conferir a pulseira de identificação e prontuário no recebimento do paciente no Centro Cirúrgico (CC) e fazer o check-list seguro;	Analisar as condições de infecção de sítio cirúrgico, mediante sinais flogísticos ou de exames;
Priorizar o atendimento mediante o grau de complexidade;	Conferir jejum, alergias conhecidas, medicamentos utilizados e doenças ou cirurgias anteriores;	Verificar as intercorrências quanto ao posicionamento de drenos e cateteres;
Certificar o preenchimento correto dos prontuários, impressos e pulseiras de identificação;	Analisar: sinais vitais, nível de consciência, padrão respiratório, acessos venosos, drenos, sondas, curativos e imobilizações;	Esclarecer e reforçar as orientações ao paciente e familiares;
Fazer a avaliação pré-operatória e inspecionar o paciente na entrada do CC, bem como ajudar na mudança de maca;	Auxiliar nas trocas de macas, manter o paciente aquecido, se necessário colocar meias elásticas em membros inferiores;	Registrar no prontuário do paciente;
Providenciar, nortear o encaminhamento, organizar e analisar o funcionamento dos recursos e instrumentais na Sala de Operação;	Garantir o direito à privacidade do paciente, além de instalar placa do eletro cautério.	Verificar as atribuições da enfermagem e se estas precisam ser aprimoradas ou modificadas.
Conduzir/receber o paciente para/na SO e Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA);	Controlar: a secreções gástricas, diurese e perdas sanguíneas durante a cirurgia;	
Contribuir no ato anestésico, bem como assistir o paciente no término da anestesia e/ou cirurgia e realizar o plano de cuidado.	Identificar peça anatômica e encaminhá-lo para o serviço anatomopatológico e registrar as ações de enfermagem realizadas.	

Quadro 3 - Atribuições do enfermeiro coordenador atuante no CC

Funcionamento da unidade	Técnico-administrativas	Atividades assistenciais	Atividades administrativas de pessoal
Participar de reuniões com equipes multiprofissionais e elaborar normas, rotinas;	Propiciar o cumprimento das normas da instituição promovendo melhoria na assistência;	Verificar o agendamento de cirurgias, orientar a montagem da SO e realizar a SAEP;	Definir o perfil do profissional a ser admitido e participar da seleção e treinamento;
Avaliar e prever os materiais e equipamentos, além de supervisionar, orientar o uso dos mesmos;	Promover e participar de reuniões além de elaborar relatórios mensais de produção;	Prestar assistência levando em consideração os aspectos ético-legais da profissão;	Realizar a avaliação do desempenho da equipe;
Tomar decisões administrativas e assistenciais com base em evidências científicas;	Orientar e supervisionar quanto ao preenchimento do débito dos serviços de enfermagem;	Proporcionar medidas que objetivem a prevenção de complicações;	Verificar a presença dos profissionais, analisando faltas, atrasos, licenças entre outros;
Manter o controle técnico, administrativo, ético das atividades do setor.	Participar do planejamento de reformas ou construção da planta física.	Notificar reações adversas ao paciente ou solucionar possíveis problemas de enfermagem.	Participar de atividades científicas e incentivar os colegas a participar.

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado no SOBECC (2013).

Um estudo comparou a complexidade das atividades assistenciais, administrativas e de ensino e pesquisa, atividades estas desempenhadas pelo enfermeiro do CC. Ao analisá-las elencou as atividades assistenciais de extrema importância, tendo em vista que o enfermeiro que atua na assistência prestará cuidados tanto para o paciente quanto para a família, pois é necessário que haja uma comunicação entre todos os envolvidos para prover o cuidado de forma individualizada [7].

Botelho *et al.* [12] relataram que entre as diversas atribuições que o enfermeiro atuante em CC desempenha, uma das mais importantes é a liderança/atividades administrativas, pois o profissional líder visa o todo, enxerga os mínimos detalhes e se esforça para manter a equipe sempre motivada a desempenhar o seu melhor. O enfermeiro líder está sempre determinado a propiciar o melhor para a equipe e pacientes, mediando uma assistência efetiva e humanizada.

Outro estudo destaca a complexidade das atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico, que vão desde atividades técnicas a administrativo-burocráticas, assistenciais e de pesquisa, além de comparações entre setores com a presença ou não de gerenciamento de enfermagem. 90% dos entrevistados relataram preferir atuar com um gestor no seu setor, o que deixou claro que a gestão do enfermeiro age de forma significativa para um bom funcionamento do CC [10].

Um dos estudos aborda quanto à importância de uma recepção qualificada dos pacientes em centro cirúrgico, o qual se divide em três categorias de análise. Primeira categoria - Avaliando as condições físicas e emocionais do paciente no centro cirúrgico. Visto que sentimentos de medo e ansiedade podem trazer dificuldade mediante ato cirúrgico ou no período pós-operatório. Segunda categoria - Familiarizando o paciente com o ambiente do centro cirúrgico e não o deixando sozinho. A qual demonstra que a presença do enfermeiro, bem como a explicação do procedimento que será realizado e do ambiente em que o paciente se encontra torna sua experiência menos traumática. Terceira categoria - Destacando a formação acadêmica como base do cuidar. Enfatiza que o aporte teórico e prático caminha juntos e que há uma necessidade constante de qualificação profissional para atendimento de qualidade [11].

É possível observar que as atribuições do coordenador e do assistencial se complementam, tendo em vista que o enfermeiro que atua na administração também desempenha assistência ao paciente, levando em consideração que agendar cirurgias, prover materiais, supervisionar profissionais é uma assistência indireta de fundamental importância para que todo o procedimento ocorra conforme o previsto [9].

Conclusão

Os resultados deste estudo indicam que enfermeiro é um profissional de fundamental importância dentro do centro cirúrgico, haja vista que pode exercer assistência direta ao indivíduo, iniciando na interpeleção pré-operatória, na busca pela identificação das necessidades do cliente, com a finalidade de supri-las, perpassando pelos períodos intra e pós-operatórios, bem como atividades gerenciais, envolvendo a logística de insumos, como também a coordenação de recursos humanos. Essa colaboração direta e indireta ao paciente viabiliza uma assistência integral.

Referências

1. Possari JF. Centro Cirúrgico: Planejamento, organização e gestão. 5a ed. São Paulo: Iatria; 2011.
2. Figueiredo NMA, Leite JL, Machado WCA, eds. Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. 2. ed, São Caetano do Sul: Yendis; 2009.
3. Bezerra WR, Bezerra ALQ, Paranaquá TB, Bernardes MJC, Teixeira CC. Ocorrência de incidentes em um centro cirúrgico: estudo documental. Rev Eletr Enf 2015;17(4). <https://doi.org/10.5216/ree.v17i4.33339>
4. Sociedade Brasileira de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação, Anestesia, Centro de material e Esterelização - SOBECC. 6aed. São Paulo: Manole; 2013.
5. Ascari RA, Neiss M, Angela AS, Sartori AA, Olivani MS, Ascari MA, Galli KSB. Percepção do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem. Rev Enferm UFPE 2013;7:1136-44. <https://doi.org/10.5205/reuol.3188-26334-1-LE.0704201309>
6. Martins FZ, Dall'Agnol EM. Centro Cirúrgico: Desafios estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Rev Gaúcha Enferm 2016;37:56945. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.56945>
7. Santos R, Silva IDL, Pereira VA, Silva MB, Araújo LCN. Atuação do enfermeiro no Centro Cirúrgico. Maceió. GEP NEWS 2018;2:9-15. [citado 2019 Abr 17]. <http://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/download/5218/3665>
8. Dalcól C, Garanhani ML. Papel gerencial do enfermeiro de centro cirúrgico: percepções por meio de imagens. Rev Eletr Enf 2016;18. <https://doi.org/10.5216/ree.v18.34888>
9. Siqueira NS, Schuh LX. As atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico. Anais do XXI Seminário Internacional de Educação, 2017; Universidade Luterana do Brasil Cachoeira do Sul; 2016:90-95.
10. Gomes LC, Dutra KE, Pereira ALS. O enfermeiro no gerenciamento do centro cirúrgico. Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery 2014;16:1-21.
11. Stumamm EMF, Zimmermann MB, Girardon-Perdini NM, Kirchner RM. Ações do enfermeiro na recepção do paciente em centro cirúrgico. Rev Min Enferm 2009;13:99-106. <https://doi.org/S1415-27622009000100013>
12. Botelho ARM, Soares CC, Rodrigues EQ, Santos ELF, Cabral C, Bisagni C, Jorge KM. A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente. Revista Presença 2018;3(10):1-28.